

# ECOS DE GUIMARÃES

IX Ano

ORGÃO MONARQUICO

Numero 7

Redacção e Administração  
EM GUIMARÃES  
Rua Gravador Molarinho, 47

Director, proprietário e editor  
JOÃO PEREIRA DA COSTA  
Guimarães, 15 de Fevereiro de 1925

Composição e Impressão  
Tipografia «LUSITANIA»  
Perto do Tribunal

## CONSELHEIRO JOÃO FRANCO O seu Livro O seu aniversário

Não é a critica d'este tão falado livro que vamos fazer encarando-o pelo seu lado politico nem mesmo pelo seu lado literario. Tão discutido tem sido, principalmente pelo lado politico, que, na verdade, nada mais ha a dizer.

Mas ha um lado por onde ainda ninguem o examinou, e a ninguem interessa senão á boa gente de Guimarães, a quem o livro foi dedicado e por isso, a todos tem passado despercebido.

As palavras: "A' Cidade e Povo de Guimarães, oferece o seu antigo Deputado João Franco Castello-Branco".

Se valem muito pelo que dizem valem muito mais pelo que não dizem.

O que elas dizem todos o podem verificar, mas o que deixam de dizer é que é preciso explicar, tanto mais que, da matéria do livro nada se pode concluir de concreto n'este ponto especial de onde o observamos.

Elas dizem, ou antes deixam de dizer, que a carreira politica do Conselheiro João Franco se iniciou precisamente em defeza dos interesses moraes e materiaes de Guimarães.

Ha-de haver uns trinta e cinco ou quarenta anos que os membros da Junta Geral do Distrito de Braga, eleitos por Guimarães, Conde de Margaride, José Martins Minotes e Dr. Meira, este, o unico dos tres a quem ainda podemos prestar as homenagens, do nosso respeito e da nossa admiração (que os outros já dormem na paz do sepulcro) foram desrespeitados em Braga e monteados como feras até ás portas da cidade.

Guimarães inteiro se levantou como um só homem pro-



testando contra o vexame e o ultrage infligido a tres dos seus filhos mais illustres e mais dilectos, e tão vibrante e energico o protesto foi, e tão duradouro nos seus efeitos que durante anos estiveram as duas cidades de relações cortadas. Nem o Braguez vinha a Guimarães, nem o Vimaranense ia a Braga e mesmo, quando muito tempo depois, acalmados os ressentimentos, era preciso a um habitante de qualquer d'estas cidades ir á outra, não o fazia sem risco de, ao menos, ser vaiado.

Ora Guimarães tinha o seu deputado, eleito por aquele veirifico sistema Constitucional (que tão bom resultado deu, como agora tão amplamente

se está vendo) que ninguem conhecia e em que portanto ninguem falava. Pois esse deputado, em quem ninguem falava, fez falar de si em defeza dos direitos e regalias desta nobre Terra.

E tão bem e tão alto falou, que Guimarães teve plena satisfação, ao grado ficando politica e administrativamente emancipada. Daí nasceu o culto de Guimarães pelo seu defensor. Também a aura que lhe ganhou até ao fim da carreira politica, em 5 de outubro, data famosa nos fastos da historia patria e a qual era gloriosa em que o cargo mais seguro dos gabinetes e das secretarias

do Terreiro do Paço e sua sucursais.

E daí nasceu tambem o culto de João Franco por esta terra, culto que nunca arrefeceu nem se entibiou, culto feito de estima e de gratidão, e tão grande e tão duradouro que nem mesmo agora, quando a mentalidade politica das multidões se amoldou ás formas novas que os apostolos das ideias velhas conseguiram incutir-lhes para a regeneração patria, torna viavel o regresso ao passado em que João Franco desempenhou tão preponderante papel, deixa de se manifestar tão gentilmente.

Não foi portanto o interesse pessoal que ditou as palavras tão singelas e tão sentidas com que Sua Ex.<sup>a</sup> dedicou o seu livro á terra illustre do nosso primeiro Rei e berço humilde de um dos maiores imperios que o mundo jámais viu, mas sim a gratidão, sentimento que, pela raridade, é singularmente precioso e dá, da mentalidade de quem o possui, uma alta ideia porque o ingrato, como o egoista, é fundamentalmente estúpido: este porque não se lembrando dos outros para só pensar em si não pensa que chegada a ocasião eles poderão fazer o mesmo, e aquele porque uma vez servido julga poder dispensar para sempre o auxilio de quem uma vez lhe valeu. O homem grato, é inteligente e desinteressado. Guimarães hoje não vale politicamente nada para João Franco, como João Franco nada vale politicamente para Guimarães.

Comtudo, João Franco tem hoje Guimarães no coração com o mesmo entranhado affecto de ha quarenta anos, e

# O aniversário de Sua Santidade

O patriótico Nucleo Regional das Juventudes Catolicas de Lisboa tomou a iniciativa de saudar Sua Santidade Pio XI, a propósito do aniversario da sua coroação, na pessoa do seu eminente e venerando representante Sua Ex.<sup>a</sup> Reverendissima Mgr. Nicotra, promovendo hoje uma grandiosa manifestação ao palacio da Nunciatura, em Lisboa.

Sabemos que de todos os pontos do paiz as diversas agremiações partidárias da nossa Causa se associarão a essa comovente e extraordinaria homenagem, tendo sido, desta cidade e seu concelho, expedidos os seguintes telegramas:

Em nome dos monarchicos do Concelho de Guimarães saúdo respeitosamente, na pessoa de V. Ex.<sup>a</sup> Rv.<sup>ma</sup>, Sua Santidade, protestando incondicional fidelidade.—*João Rocha dos Santos.*

Minoria Monarquica da Camara Municipal de Guimarães associa-se á grandiosa homenagem ao glorioso Pontifice.—*Gaspar Couto.*

Guimarães conserva sempre a mesma carinhosa recordação do braço forte que nos seus momentos de aflicção e amargura se levantou em sua defesa e para seu amparo.

Se a representação do nosso municipio pertencesse de facto a quem de direito o povo elegeu e não aos aventureiros intrusos que ocupam as cadeiras da camara e desvirtuam as funções que Condes de Margaride, Abades de Tagilde e Doutores Meiras tanto nobilitaram, a essa entidade caberia a honra de agradecer tão cativante oferta.

Mas como as coisas são o que são e raro o que deveriam ser, e como Guimarães não pode nunca desmentir os seus nobres sentimentos entre os quais a gratidão tão singelamente avulta, assume a nossa modesta gazeta esse honroso encargo e em nome dos monarchicos de Guimarães, que o mesmo é que dizer em nome da cidade, expressa ao illustre e velho paladino da sua justiça e do seu direito os seus mais rendidos agradecimentos, aproveitando nós esta ocasião para testemunharmos a nossa reconhecida gratidão ao eminente estadista não só pela amavel oferta do seu li-

Em nome dos monarchicos da Assembleia Eleitoral de Nossa Senhora da Oliveira saudamos respeitosamente em V. Ex.<sup>a</sup> Rv.<sup>ma</sup> Sua Santidade Pio XI.—*Doutor Alfredo Peixoto, Doutor Adelino Jorge, Antonio Carneiro e Capitão Abreu Lima.*

Pelos Monarchicos Assembleia Eleitoral de São Sebastião nos associamos homenagem glorioso Pontifice.—*Doutor Antonio Amaral, Doutor José Oliveira Bastos Gaspar Ribeiro Silva e Castro e Doutor Maximiano Simões.*

Em nome Monarchicos Assembleia Eleitoral de São Paulo protestamos respeitosa homenagem a Santissimo Padre Pio XI.—*Doutor Alberto Faria, Alfredo Bellino, Domingos Aldão e Tomás Rocha dos Santos.*

Monarchicos Assembleia Eleitoral Sande saúdam respeitosa-mente Sua Santidade.—*Ferreira Monteiro.*

Monarchicos Assembleia Eleitoral de Briteiros prestam respeitosa homenagem egregio Pontifice.—*Doutor Gonçalo Bourbon.*

Monarchicos Assembleia Eleitoral São Jorge de Sêlho saudam efusivamente Sua Santidade.—*Doutor José Sebastião de Menezes.*

Monarchicos Assembleia Elei-

vró como pelas palavras de estima com que nos distinguiu.

Foi hontem expedido para o Alcaide, ao Snr. Conselheiro João Franco, um longo telegrama de saudação, que os seus numerosos e dedicados amigos d'esta cidade lhe dirigiram por motivo de seu aniversario natalicio.

Vamos publical-o, e na homenagem merecida, e colorosa que foi prestada os acompanhamos com toda a nossa devoção.

Foram tantos e tão grandes os serviços que o illustre estadista prestou á nossa terra, de tantas e tam grandes demonstrações de affecto e interesse a cercou, sempre com admiravel constancia, que nunca será demais tudo quanto se diga ou faça para lhe testemunhar a nossa devida gratidão.

O povo de Guimarães gloria-se de ter sido sempre um povo laborioso e honrado.

A persstencia d'esta amizade com que apaixonadamente se prendeu ao Snr. Conselheiro João Franco, mantendo-a inquebrantavelmente a travez de todas as vicisitudes, é a sequencia natural d'aquella fundamental característica.

Quem ama o trabalho e possui qualidades tam primorosas de character, como a nossa historia local, tantas vezes afirma e registra, nunca poderá esquecer o que deve ao Snr. Conselheiro João Franco.

E não o esquece.

Poderia talvez passar-lhe des-

toral de Ronfe respeitosa-mente prestam homenagem a Santissimo Padre Pio XI.—*Luiz Cardoso de Menezes (Margaride).*

Monarchicos Assembleia Eleitoral de São Miguel das Caldas, Vizela, protestam incondicional homenagem Santissimo Padre.—*José Pinto Souza e Castro.*

Monarchicos Assembleia Eleitoral de Nespereira saudam Sua Santidade.—*Rufino Esteves Pereira.*

Monarchicos Assembleia Eleitoral de São Torcato protestam incondicional homenagem Sumo Pontifice.—*Francisco Aldão.*

Pela Academia Monarquica do Liceu Central Martius Sarmiento saudamos glorioso Pontifice.—*Abilio Cabral, Antonio Teles e Renato Moreira.*

Operariado Monarquico encarrega-me transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> Rv.<sup>ma</sup> saudações calorosas a Sua Santidade.—*Fernando Rodrigues.*

Em nome dos comerciantes monarchicos deste concelho saudamos na pessoa de V. Ex.<sup>a</sup> Rv.<sup>ma</sup> Sua Santidade Pio XI.—*Cunha & C.<sup>a</sup>; Oliveira & Irmão; Manoel Joaquim da Cunha, Antonio de Almeida Ferreira; Mrnoel*

*Martins Fernandes; Antonio Luiz da Silva Dantas; Castro, Pires & C.<sup>a</sup>; Antonio Virgem dos Santos; Luiz Gonzaga Pereira; Bernardino Gonçalves Barroso; Antonio de Araujo Salgado; Egidio Alves Marques; Roberto Victor Germano. Suc; Elisio Teixeira de Carvalho, Antonio Ferreira de Melo Guimarães; Francisco Martins; Augusto Cunha, & C.<sup>a</sup>; José Maria Felix Pereira; Daniel Machado; Manoel F. de Melo; Americo Rebelo; Adriano José de Araujo; Alberto Pimenta Machado; Simão da Costa Pacheco e Tipografia Lusitania.*

Pelos empregados do Comercio Monarquico protestamos respeitossissima vassalagem a Sua Santidade Pio XI.—*Cipriano Baptista, Avelino Dantas, Pereira Mendes, José Cunha e Albano Teixeira.*

Orgão Monarquico «Comercio de Guimarães», sauda pessoa V. Ex.<sup>a</sup> Rv.<sup>ma</sup> Sagração Pio XI.—*O Director, Eduardo Machado.*

Revista Monarquica Integralista «Gil Vicente» sauda em V. Ex.<sup>a</sup> Rv.<sup>ma</sup> o Santo Padre.—*Manoel Alves de Oliveira.*

Orgão Monarquico «Ecos de Guimarães» protesta V. Ex.<sup>a</sup> Rv.<sup>ma</sup> sentimentos profunda homenagem ao Soberano Pontifice—*João Pereira da Costa, Director*

percebido a data noutros tempos, quando aquele nosso grande amigo ocupava no paiz a mais alta situação politica, dispondo das facilidades e naturaes atrações de poder, e não faltava quem lhe affirmasse affectos e dedicações, procurando aquecer-se do calor da sua elevada posição. Mas hoje não.

Desde o crime horroroso que a republica mandou perpetrar em 1 de fevereiro de 1910, que o desviou irrevogavelmente e para sempre das coisas publicas, nunca os seus dedicados amigos de Guimarães, deixaram de cumprir este dever, dirigindo-lhe as suas mais vehementes saudações neste dia.

Sabemos que não são elas indiferentes ao coração magnanimo do grande portuguez, tam desinteressado e sempre tam devotado aos interesses da sua patria.

O nosso jornal acompanha pois com imenso jubilo e faz suas as palavras dos sinatarios do citado telegrama cujo texto é o seguinte:

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro João Franco Castelo Branco.—Alcaide.

Queira V. Ex.<sup>a</sup> aceitar as nossas mais calorosas felicitações pelo dia de hoje.

E' com fundo prazer que vimos cultivando desde longos anos este sentimento de sincera amizade, que tanto nos liga a V. Ex.<sup>a</sup>, avivando-se e alastrando sempre sem desfalecimento.

Os seus mais velhos amigos,

aqueles que mais directamente o conheceram e foram testemunhas dos factos que originaram e firmaram a nossa reciproca afeição, têm sido pela morte dizimados numa grande parte; mas as gerações que lhes vão succedendo mantêm em igual fervor, herdados dos que se foram, os mesmos sentimentos de affectuosa dedicação por V. Ex.<sup>a</sup>

Merece-os V. Ex.<sup>a</sup> pela sua attitude e nós folgamos de uma vez mais lhes affirmar, certos de que o nome de V. Ex.<sup>a</sup> tam grande espirito, como grande coraço, ficará para sempre na historia desta velha cidade de Guimarães como o de um dos seus maiores benemeritos: e a servir de exemplo, um exemplo, que nos honra, a V. Ex.<sup>a</sup> e a nós, de como os homens de bem se compreendem e atraem, conquistando firmes e decididas dedicações reciprocas, quando são nobres e levantados os sentimentos que os norteiam.

Permita-nos V. Ex.<sup>a</sup> que ás felicitações que neste dia lhe dirigimos, acrescentemos a expressão do nosso vivo e profundo reconhecimento, em nosso nome e no de todos aqueles, habitantes desta cidade, que se julgaram honrados com a dedicatória comovente que V. Ex.<sup>a</sup> estampou na frente do seu ultimo livro.

Foi mais uma demonstração da sua velha e inquebrantavel amizade pela cidade de Guimarães, cujo nome assim passa á historia, enlaçado com o de V. Ex.<sup>a</sup> num documento de tão alto valor.

## Associação Comerc. de Lisboa

O nosso querido amigo e nosso valioso correligionario sr. Gaspar Couto, secretario do Sindicato Agricola desta cidade, enviou, após reunião da direcção do seu Sindicato, os telegramas transcritos:

«Ex.<sup>mo</sup> Presidente Camara Deputados—Lisboa, Sindicato Agricola reunido extraordinariamente manifesta sincero desgosto encerramento arbitrario patriotica Associação Commercial. — Gaspar Couto, Secretario».

«Ex.<sup>mo</sup> Presidente Republica—Lisboa, Reunindo extraordinariamente Sindicato Agricola levamos junto Vocelencia nosso veemente energico protesto pelo encerramento patriotica Associação Commercial. — Gaspar Couto, Secretario».

A redacção do «Ecos de Guimarães» manifesta á patriotica Associação Commercial de Lisboa todo o seu aplauso pela luta que tem sustentado contra a moderna demagogia e na pessoa do seu ilustre secretario sr. Pereira da Rosa, cumprimentamos todo o commercio portuguez, que tem seguido o caminho honesto e digno da brilhante colectividade.

## Moreira de Almeida

Fás amanhã anos o eminente Director de «O Dia», e nosso querido amigo snr. José Augusto Moreira d'Almeida, alta figura politica da nossa Causa, pela qual o ilustre jornalista tudo tem sacrificado, podendo afirmar-se que é dos monarchicos portuguezes, um dos que mais tem sofrido pelo amor do seu Ideal.

Moreira d'Almeida o que é uma alta mentalidade e o jornalista politico de mais valor da actualidade, conta no pais com a mais fervorosa admiração pelas altas qualidades de caracter, intelligencia e de combate que tanto nobilitam o seu prestigiosissimo nome.

A Redacção do «Ecos de Guimarães», tem grande prazer em prestar neste dia ás suas homenagens ao portuguez ilustre e jornalista eminente, figura de inconfundível relevo da Causa Monarquica, enviando-lhe num grande abraço a certeza da solidariedade absoluta com a sua grande obra de jornalista e de combatente.

## Casa

Vende-se um predio na R. da Republica com o numero 166, para tratar no Largo Prior do Crato numero 14.

## Imprensa

### «REVISTA DE GUIMARÃES»

Recêbemos e agradecemos o ultimo numero desta erudita «Revista», publicação da benemérita Sociedade Martins Sarmento.

Além de um sumario interessantissimo, publica os retratos dos nossos chorados patricios Drs. Alvaro Basto e Martins Fernandes, com palavras de sentida homenagem a que nos associamos comovidamente.

### «Gil Vicente»

Saiu o primeiro numero desta distinta «Revista monarchica», de que são director e secretario, respectivamente, os nossos queridos amigos srs. D. José Ferrão e Alves d'Oliveira.

Com os nossos cumprimentos á brilhante «Revista» desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

## «A Ordem»

Com os nossos mais amigos cumprimentos a este brilhante e querido colega do Porto, enviamos os nossos agradecimentos pelas palavras amaveis com que no seu numero d'hontem nos distinguiu.

### De pernas ao ar

Depois de varias e grosseiras tropelias praticadas contra a Constituição da Republica, estatelou-se miseravelmente no lagedo do sua atrevida ignorancia o governo presidido pelo bolchevista Zé Domingos dos Santos, ex-monarquico e ex-seminarista.

Virão agora as consultas do estilo e ao poder subirá, para oprobio da Nação, mais um governo de nulidades como os ultimos que tem empalmado os selos do Es.ado. Que dirão agora os *trezentos(?)* republicanos cá do burgo que tanto se esganiçaram em elogios ao Zé Domingos?

São assim os *estadistas* da Republica!

### Declaração

Declaro que desta data em diante, não me responsabilizo por dividas que sejam contraidas por quem quer que seja sem que eu ás mesmas assista.

Guim., 7 Fevereiro 1925.  
José Luciano Guimarães.

## Banemerencias

### BANCO POPULAR PORTUGUEZ

Os 30 escudos que recebemos do Banco Popular Portuguez, por intermedio do seu digno agente nesta cidade e nosso presado amigo sr. José Joaquim Vieira de Castro para serem entregues a trinta pobres protegidos pelo «Ecos de Guimarães», foram assim distribuidos:

Maria Joana—S. Damaso.—José Maria Ribeiro—Caldeiroa.—Ana Maria—D. João.—Raul Gonçalves—S. Paio.—Narcisa de Jesus—Igreja—S. Pedro.—Manoel Pereira—Caes de Pedra.—José Alves—Santa Cruz.—Augusto Abreu—Santa Luzia.—Manoel Oliveira—Polvoreira.—Catarina Oliveira—Cruz d'Argoia.—Josefa de Souza—C. da Pedra.—Rosa Mendes—R. de Couros. Ana Escola—Serralho.—Rita Rosa—Gravador Molarinho.—Adelaide Joaquina P. de S. Tiago.—Rosa do Nascimento—R. da Algria.—Maria Machado—Arcela.—Antonio Machado—Arcela.—Maria Rosa—Cano.—Maria Josefa—S. Luzia.—João de Carvalho—Azorem.—Manoel Caetano—R. de Couros.—Ludovina Rosa da Silva—P. de S. Tiago.—Joana Maria—S. Cruz.—Maria Joaquina—R. da Liberdade.—Francisco Fernandes—D. João.—Maria Batista—Lamelas.—Custodia Carteira—S. Luzia.—Rosa Maria—Arcela.—Emilia Gonçalves—Arcela.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Tambem do nosso estimado amigo sr. Antonio Rodrigues Lopes das Taipas, recebemos 2\$50 que distribuimos pelos seguintes pobres, em nome dos quais agradecemos a esse nosso amigo.

Emilia Rosa—Caldeiroa—Eilomena Clementina—R. Gravador Molarinho.—Ana Rosa—P. de S. Tiago.—Maria Batista—Gravador Molarinho.—Francisca da Silva, P. de S. Tiago

### Agradecimento

A familia do Dr. José Maria de Moura Machado julga ter agradecido a todas as pessoas e corporações que a acompanharam no doloroso transe porque passou e que honraram com a sua assistencia os funeraes e mais actos de sufragio pela alma do saudoso e querido morto, mas como possa ter havido qualquer omissão, vem reparar essa falta, manifestando a todos a sua eterna gratidão.

Guimarães 14 de Fevereiro de 1925.

### SOCIO

Precisa-se com 40 a 60 contos para desenvolvimento de industria com sede neste concelho, e já completamente instalada.

Carta a X. P.—Praça do Toural 29.

## Dr. Marcelino Fernandes

Faleceu ontem após cruciante e prolongado sofrimento o nosso querido amigo e correligionario sr. Dr. Marcelino Fernandes, que era um excelente rapaz, aliando ás melhores qualidades uma boa educação.

O sr. Dr. Marcelino Fernandes, que tinha 28 anos de idade, era filho do importante industrial sr. José Martinho Fernandes e irmão dos nossos presados amigos srs. João e Domingos Mendes Fernandes, e cunhado do tambem nosso dedicado amigo sr. Alberto Pimenta Machado, a quem apresentamos os nossos sentidos cumprimentos.

O funeral do chorado finado realisa-se amanhã ás 11 horas na Igreja da Colegiada, estando encarregado da sua direcção o amigo intimo da familia anojada e acreditado negociante sr. Luiz Gonzaga Pereira.

### Juventude Calolica—Eleição

Em assembleia geral desta collectividade, realisada em 23 de Janeiro, para a eleição dos corpos gerentes para o corrente ano, ficaram eleitos os seguintes cavalleiros: *Assembleia Geral*: Presidente, Dr. José Francisco dos Santos; Vice-presidente, Avelino Augusto de Araujo Dantas; 1.<sup>o</sup> secretario, Luiz Gonzaga Leite; 2.<sup>o</sup> secretario, Joaquim Moreira de Castro.

*Direcção*: Presidente, Eugenio Vaz Vieira; Vice-presidente Manoel Alves de Oliveira; 1.<sup>o</sup> secretario, Salvador de Araujo Dantas, 2.<sup>o</sup> secretario, Gabriel de Faria; Tesoureiro, João Mendes Fernandes; Vogais, Francisco de Magalhães e José da Silva. *Conselho Fiscal*: Efectivos, Antonio das Neves Saraiva, Alberto de Souza Pinto e Antonio Alves Machado; substitutos, Zeferino Manoel Martins de Oliveira, Eduardo Pereira dos Santos e Americo Alves Ferreira.

Por proposta do sr. Eugenio Vaz Vieira foram aprovados por aclamação socios honorarios, pelos serviços prestados á Juventude, os srs. Arcipreste, Drs. Valerio Cordeiro, D. José Ferrão de Tavares e Tavora e Carlos Pires de Lima da Fonseca.

Tambem por proposta do mesmo sr. foram exarados votos de pesar pelo falecimento dos srs. Drs. Antonio Sardinho e Almeida Garret e pelo pai do socio sr. Joaquim Moreira de Castro. Mais foi resolvido mandar celebrar uma missa por suas almas.

### Propriedade rustica

Vende-se a um kilometro da barreira, muita água e 5 carros de cereal.

Tambem se troca por outra de mais rendimento dentro do concelho.

Carta á redacção.

## CARTEIRA

Cancioneiro

Avesinhas que ás alturas  
Subis tanto sem cessar.  
Emprestai-me as vossas azas  
Quero convosco voar.

Quero subir muito alto  
Onde não veja ninguém.  
Voar ao ceu onde eu tenho  
A alma de minha mãe.

ROMEU.

## Aniversários

Na proxima semana fazem anos as seguintes Senhoras e Cavalheiros:

- Dia 16—José Augusto Moreira de Almeida, Jeronimo Sampaio e Dr. Nuno de Campos Castro de Azevedo Soares (Carcavelos).  
» 17—D. Emilia Pinto da Costa e Silva.  
» 18—D. Maria Gomes dos Santos Portela.  
» 19—Viscondessa do Paço de Nespeira, D. Ana Viamonte da Silveira, D. Ana Maria Pereira Mendes, D. Adelaide Corrêa Fernandes e Dr. João da Mota Prego.  
» 20—D. Maria Arminda da Costa Caldas.  
» 21—D. Maria José Vieira Peixoto de Vilas Boas (Guilhomil), D. Maria Luisa Mendes Corrêa Magalhães Basto, Padre José Ferreira Leite e Henrique José Brancamp Cardoso de Menezes (Margaride).  
» 22—D. Maria Sofia de Menezes Cardoso e Silva (Godim) e D. Maria Candida Leite de Castro.

## Conde de Agrolongo

Faz hoje anos o no so illustre amigo e grande benemerito sr. Conde de Agrolongo, a quem saudamos com a velha estima que nos merece, desejando a Sua Ex.<sup>ma</sup> todas as prosperidades e longa vida.

—Tem estado doente a Ex.<sup>ma</sup> Senhora Baroneza de Pombeiro.

—Este em Guimarães a Ex.<sup>ma</sup> Senhora Viscondessa de Pindela.

—Retirou para o Porto a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Palmira Rodrigues de Oliveira Sá.

—Entrou em convalescença a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Siberia de Moura Moniz Guedes Gomes.

—Está completamente restabelecida a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria de Almeida Gonçalves.

—Esteve em Guimarães o sr. Gaspar Couto.

—De Fijó, Feira, regressou á sua casa de S. Jorge o sr. Dr. José Sebastião de Menezes.

—Regressa por estes dias da capital o sr. Dr. Pedro de Barros.

—Regressou de Leça o sr. Padre Antonio Augusto Monteiro

—Está completamente restabelecido o sr. Padre Gaspar Nunes.

## Obras de Orison Swift Marden

— DA —

Casa editora A. FIGUEIRINHAS

Rua das Oliveiras, 75—Porto

A Alegria de Viver . . . . .	9\$00
O Sucesso pela Vontade. . . . .	9\$00
Os Milagres do Amor . . . . .	9\$00
As Harmonias do Bem . . . . .	9\$00
Atitude Victoriosa . . . . .	9\$00
Os Milagres do Pensamento. . . . .	9\$00
O Corpo e o Espirito. . . . .	7\$00
O Empregado Excepcional . . . . .	6000
O Optimismo . . . . .	5\$00

## CORRESPONDENCIAS

## Das Taipas

Com regular concorrencia realisou-se no passado domingo, na vizinha freguesia de S. Lourenço de Sande, a tradicional romaria de S. Braz.

—Na forma dos anos anteriores, tambem se realisou nesta povoação no dia 1 do corrente a festa em honra da Purificação de Nossa Senhora, que como era de esperar revestiu o brilhantismo do costume.

—Regressou a Lisboa o sr. Artur Moraes Guimarães.

—Encontra-se na sua casa da Boucinha, S. Lourenço de Sande, a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria do Carmo Rocha.—C.

## Fafe

Faleceu a inocente Arminda de 37 mezes de idade filha do Sr. Dr. Leite Marinho, illustre Director de "Politica" e sr.<sup>a</sup> D. Leopoldina Teixeira de Queiroz. Os nossos sentidos cumprimentos.

## Asilo de Santa Estephania

Donativos recebidos durante o mez de dezembro findo' offerecidos pelos Ex.<sup>mos</sup> Snrs.:

Francisco Fernandes Guimarães, 50\$000; D. Emilia Ferreira Leite, um alqueire de feijão; officialidade de Infantaria n.º 20, por intermedio da ex.<sup>ma</sup> Familia Martins Fernandes, por alma do saudoso camarada capitão-medico miliciano Dr. Alberto Martins Fernandes, 50\$000; D. Maria de Jesus Paul, para as asyladas assistirem a uma missa por alma de seu pae Manuel Rodrigues da Silva, 50\$000; Dr. Joaquim de Matos Chaves, de Lisboa, 50\$000; D. Adelaide Braamcamp de Mello Breyner (Sobral), 100\$000; Manuel Pereira Bastos e Esposa D. Carolina de Macedo Bastos, 1000\$000; Um bemfeitor, 20 alqueires de milho (donativo de 400\$000); Um bemfeitor, 400\$00; D. Felicidade Rosa Figueira de Sousa, 50\$000; João Fernandes de Mello, 50\$000; D. Leonor de Oliveira Cardoso, 25\$000; João Garcia de Almeida Guimarães, 15\$000; Condes de Margaride, um alqueire de feijão; e 60\$000 para a consuada do Natal; D. Adelaide Martins da Costa (Aldão), bacalhau, arrôz e assucar (donativo de 100\$000); Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride) e ex.<sup>ma</sup> Esposa, 100\$000; D. Maria Gomes dos Santos Portella, para comemorar o 1.º anniversario do fallecimento do seu saudoso marido, 50\$000; dr. Adelino Costa, 50\$000; Alvaro Costa, por alma de sua ex-mosa filha D. Maria Ismalia, 50\$000; Manuel Ribeiro Guimarães, 20\$000; D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride), 50\$000; Manuel Joaquim da Cunha, 50\$000; Francisco Antunes da Cunha e Francisco Maria B. de Almeida, para as asyladas assistirem a uma missa por alma de seu fallecido socio capitão Romano, 20\$000; dr. Arthur Ribeiro Rodrigues de Faria, 20\$000; Um anonymo, 10\$000;

## Felgueiras

Em Regilde, faleceu em 9 do corrente, o nosso estimado amigo sr. Manoel Coelho digno farmaceutico no Porto, filho do sr. Justino Coelho, da Casa do Boco, e irmão da Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Rosa Coelho Machado inteligente professora official da mesma freguesia.

O seu funeral realisou-se em 11 na Igreja paroquial de Regilde, o qual foi largamente concorrido por pessoas amigas do saudoso extinto e da familia.

A' familia em luto enviamos os nossos cumprimentos.

—Faleceu a inocente Adelaide, filha do sr. Adelino Pinto de Sampaio e Castro.

Os nossos sentidos cumprimentos.

—Foi muito conrrida a tradicional romaria de S. Braz, em Pombeiro.

Igualmente foi muito concorrida a festa a S. Sebastião que se realisou em Idães-

Candido José de Carvalho, 50\$000; Leovegildo Ribera, para a consuada da Natal, 20\$000; Alfredo Bellino, presidente da junta da freguesia de S. Paio, quota parte das esmolas offerecidas a Santa Luzia, 150\$600; Um anonymo, 5\$000; D. Maria Henriqueta Leal Sampaio, por alma das pessoas de sua familia, 20\$000; Delegado do governo deste concelho, do Fundo da Assistencia, 200\$000, A. A. d'A. Ferreira, 3\$000; Camilla Joana e Rodrigo Teixeira de Menezes da Silva Bastos, por alma de seu extremoso pae dr. Alvaro Bastos, (para o Mealheiro das asyladas), 30\$000; D. Adelaide Teixeira de Menezes, 4 arrobos de figos e 28\$500; (ordenado de 22 dias de directora interina); esmolas da Caixa, 1\$500.— Total, 2;808\$000.

—A todos os bemfeitores, a Comissão Administrativa e as asyladas, se confessam reconhecidas.

## Informação da Missão Agricola de Guimarães

A Missão Agricola de Guimarães no desejo de ser util aos srs. olivicultores, e sabendo quanto é defeituosa a poda das oliveiras em toda a região minhota, mandou vir dois praticos podadores, para pôr á disposição dos srs. agricultores gratuitamente, afim de podarem e ensinarem as podas dos seus olivais.

Os srs. agricultores que desejem utilizar os serviços deste pessoal podem dirigir-se a esta Missão Agricola.

Guimarães, 21 de Janeiro de 1925.

O Director da Missão Agricola, João Coelho da Mota Prego.

## Maquinas agricolas

Vendem-se na Tipografia "LUSITANIA"

Rua Gravador Molarinho, 47

## Dr. Moura Machado

A missa do 30.º dia sufragand a alma do nosso saudoso amigo Dr. José Maria de Moura Machado, foi uma eloquente manifestação de pesar, tendo a ela assistido alem de muitos cavalheiros em destaque, numerosas Senhoras da alta sociedade da nossa terra e imensos pobres, a quem a illustre familia anojada distribuiu esmolos.

O nosso semanario, que pela memoria do Dr. Moura Machado, guarda a mais comovida saudade, fez-se representar na lutuosa cerimonia.

## Orfeão Poveiro

No domingo esteve entre nós o reputado Orfeão Poveiro, que sob a autorisada regencia do conhecido maestro Dr. Josué Trocado, deu nessa noite um espectáculo no teatro D. Afonso Henriques, que mereceu da seleta e numerosa assistencia fartos applausos a que gostosamente nos associamos por os reconhecemos mercedissimos.

## Conferencias Quaresmais

A' Igreja do Campo da Feira vem fase-las o reputado orador sr. Padre Alfredo Sanches, abade de Lustosa, e a S. Francisco o conhecido pregador sr. Padre Raul Cunha, professor do Seminario de Braga.

## Inspeções

Foram anuladas pelo Ministerio da Guerra as inspeções aqui realizadas do dia 15 de janeiro em diante, assim, como de futuro, foi ordenado que qualquer inspeção seja feita pelo D. de R. e R. e não pela Junta Regimental.

## Tipografo

Precisa-se com pratica ou aprendiz na Tipografia Lusitania, Rua Gravador Molarinho 47.